



RELAÇÃO ENTRE SENSIBILIDADE À FENILTIOCARBAMIDA E OBESIDADE

Fernanda Gomes Caixeta, Fernanda Marques da Silva, Liliane Aparecida Borges Correia, Paulo Vinícius Rocha Pereira, Fernando Leonardo Diniz & Hugo Christiano Soares Melo.

Introdução: Existem, atualmente, cinco sabores mais difundidos em seres humanos: doce, azedo, salgado, amargo e umami (derivado pelo glutamato). Além desses, outros sabores químicos são descobertos a cada ano. A percepção dos sabores está relacionada com a sensibilização de receptores localizados em diferentes áreas da língua. Alguns compostos químicos, como a feniltiocarbamida (PTC ou feniltiouréia), são responsáveis pelo gosto amargo encontrado em certos alimentos. A PTC é encontrada em vegetais como brócolis, couve, agrião, couve-de-bruxelas, couve-flor e repolho. Além dos vegetais folhosos é possível encontrar essa substância também em pimenta, chá-verde e vinho tinto. **Objetivo:** Estabelecer uma relação entre a percepção da feniltiocarbamida e os parâmetros antropomórficos dos indivíduos, visto que suas preferências alimentares estão diretamente relacionadas com o atual aumento significativo do peso da população em geral. **Metodologia:** Foi realizado um estudo analítico correlacional, cuja amostragem foi constituída por professores, funcionários e acadêmicos de uma Instituição de Ensino Superior (IES) do interior de Minas Gerais, de ambos os sexos, com idade acima de 18 anos. Inicialmente, foi aplicada uma gota de PTC à 0,1 mg/mL no meio da língua dos sujeitos, devendo os mesmos responderem imediatamente se eram capazes de sentir ou não um sabor amargo. Ao término desse procedimento os sujeitos foram convidados a verificar seu peso. Por fim, foi realizado o exame de bioimpedância, com jejum mínimo de 4 horas. Dos indivíduos pesquisados, 52,6% relataram sentir o sabor amargo da substância, indicando que é sensível à PTC. Em relação ao sexo 75% dos entrevistados sensíveis à PTC, são mulheres. Considerando as variáveis antropomórficas analisadas na pesquisa como taxa metabólica basal, relação cintura quadril, gordura corporal e Índice de Massa Corporal não houve diferenças significativas entre indivíduos sensíveis e não-sensíveis à PTC, não havendo relação aparente, portanto, entre a obesidade e a sensibilidade à PTC. No entanto, é necessário considerar que há uma constante influência da manifestação dos genes pelo ambiente e cultura local, que pode explicar o resultado da pesquisa e indicar novos caminhos futuros. **Considerações:** Diante dos resultados do presente estudo é possível concluir não há uma relação direta entre parâmetros antropomórficos e a sensibilidade à feniltiocarbamida. A genética de um indivíduo pode ser influenciada pelo ambiente cultural, tornando a análise correlacional de fatores genéticos complicada, e exigindo estudos maiores e mais complexos.

Palavras-chave: PTC; obesidade; hábitos alimentares.